



5 JIIC

JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FACULDADE
CESUSC

BAUHAUS

Ireni Ferreira 1
Paola Rebollar 2

INTRODUÇÃO

O Design de Interiores e a Arquitetura satisfazem a nossa necessidade básica de abrigo e proteção: ambos “estabelecem o palco para a maior parte de nossas atividades e influenciam suas formas, nutrem nossas aspirações e exprimem as ideias que acompanham nossas ações” (CHING e BINGGELI, 2013, p.36). Para que tais objetivos sejam atingidos é necessário determinar quais elementos serão usadas e como serão dispostos ao longo do processo de projeto. O uso e a disposição dos elementos visam a melhoria funcional, o aprimoramento estético e a melhoria psicológica dos espaços. A forma como percebemos a forma e a função dos ambientes, apesar de intuitiva para o usuário, é fruto de rica pesquisa e experimentação por parte de profissionais e artistas (GOMES FILHO, 2009).

O conteúdo estético e seu significado vem sendo testado pelas sociedades humanas desde a pré-história: diferentes grupos em distintos momentos históricos construíram uma gramática visual perceptível e carregada de significados. Desde o Egito Antigo, a arte sido utilizada em ambientes interiores com o objetivo de decorar, mas, principalmente, informar os usuários dos espaços. Diferentes estratégias materiais para demonstrar as ideias de luxo, poder e riqueza foram desenvolvidas na Antiguidade e ainda são empregadas nas cidades contemporâneas: o uso da linguagem arquitetônica clássica (colunas gregas, frontões triangulares, abóbodas), a monumentalidade de espaços e objetos artísticos, as cores e tecidos etc. Estas estratégias materiais foram ampliadas durante o Renascimento Cultural objetivando a comunicação das mesmas ideias. Porém, ao longo dos séculos XIX e XX diversos designers, arquitetos e artistas buscaram outras ideias para representar através de seus trabalhos e, conseqüentemente, outras estratégias materiais para comunicar visualmente seus pensamentos (DEMPSEY, 2010; GOMBRICH, 1999; PEREIRA, 2010).

Para o estudantes de Design de Interiores conhecer estes esforços e seus resultados é relevante na medida em que o emprego de elementos visuais relacionados aos diferentes estilos históricos são empregados com frequência nos projetos compondo uma estética mas também informando significados. A aplicação coerente e consciente destes elementos é fundamental para elaboração de bons projetos. Diante disso, a matriz curricular do Curso Superior em Design de Interiores apresenta disciplinas de cunho teórico que visam contribuir com o embasamento e a pesquisa para desenvolvimento de projetos. A disciplina de Fundamentos da História Social da Arte está sendo desenvolvido o Projeto de Pesquisa intitulado Gramática Visual dos Estilos Históricos cujo objetivo é analisar estilos, escolas ou movimentos artísticos históricos no que se refere aos significados propostos, bem como, às estratégias visuais empregadas.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é apresentar a Escola Bauhaus no que se refere aos significados e elementos visuais básicos empregados.

DESENVOLVIMENTO

Bauhaus, o criador da escola Bauhaus foi Walter Gropius (1883-1969). A escola foi fundada na cidade de Weimer na Alemanha em 1919. Nesta época têm início os novos tempos para a arquitetura moderna. Esta escola foi um verdadeiro centro irradiador de novas idéias no campo da arquitetura, do urbanismo, da estética industrial e do próprio ensino da arte.

Para Gropius, não deveria haver separação entre as chamadas “Belas Artes “ e as “Artes decorativas”. Defendia a existência de uma única arte, a arte do século XX, que se caracterizava por sua utilidade social.

O objetivo da Bauhaus era “reunir pintura, escultura arquitetura, desenho industrial, numa mesma ação.

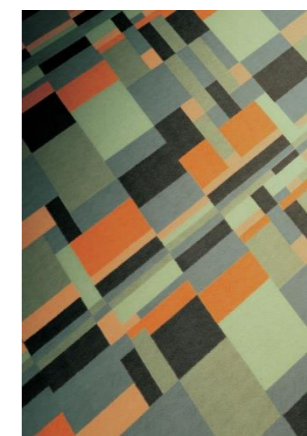
A Bauhaus propunha a integração da arte na indústria.

O programa de ensino tinha o objetivo de levar os alunos a dominar as possibilidades de materiais como a pedra, a madeira, o metal, a argila, o vidro e as tintas, sem descuidar do estudo convencional da natureza, da geometria, do desenho, dos volumes e das cores.

Bauhaus, Espírito criativo e inovador.

Linhas curvas, cores primarias e formas geométricas simples, materiais com o tubo de aço.

Figura 1, Mobiliário e tapete Bauhaus



Fonte: <http://www.tipograros.net/bauhaus/bauhaus-moveis.html>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“A Bauhaus não pretende criar um estilo mas fomentar um processo em contínua evolução”. Gostaria de aprofundar os meus conhecimentos sobre os principais designers da escola como: Marcel Breuer, Mies Van Der Rohe, Anni Albers, Josef Albers, Lyonel Feininge e Johannes Itten, entre outros.

1 Graduada em Design de Interiores. Faculdade Cesusc. ireni@imaxeventos.com.br
2 Professora Doutora. Faculdade Cesusc. Paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÜRDEK, Bernhard E. **Design: História, teoria e prática do design de produtos.** Tradução de Freddy Van Camp. São Paulo: Blucher, 2010. 496 p. ISBN 9788521205234.
PROENÇA, Graça. **História da arte.** 16. ed. São Paulo: Ática, 2006. 279 p. ISBN 8508032447